PRISMA

RELATÓRIO DE FECHAMENTO ELEITORAL

Segundo turno presidencial - Brasil 2026

22 de outubro de 2026 | Corte da manhã | D-3

Síntese executiva: Flávio Bolsonaro permanece numericamente à frente em 19 de 20 levantamentos pós-primeiro turno. O vídeo Nikolas-Nordeste, acima de 110 milhões de visualizações, é incorporado como evento digital territorializado de alta relevância potencial. A Datafolha das 19h ainda não havia sido publicada.

Documento analítico independente

FATO · DECLARAÇÃO · INTERPRETAÇÃO · INFERÊNCIA · VALOR

1. Sumário executivo

Resultado central. O conjunto de pesquisas preserva a liderança numérica de Flávio, mas não autoriza tratar a margem exata como consolidada. O centro operacional PRISMA é ajustado para 51,8% × 48,2%, com faixa prudencial de 51,0% a 52,5% para Flávio.

Indicador	Fechamento 22/10 - manhã
Liderança nas pesquisas	Flávio em 19 de 20 levantamentos monitorados
Centro operacional	Flávio 51,8% × Lula 48,2%
Faixa prudencial	Flávio 51,0% a 52,5%
Cenário estrutural	GERP/Montenegro: 52,5% a 53,3%
Precificação externa	Ativos 77% | Polymarket 78,3% | Kalshi ~79% para Flávio
Simulação GES	Flávio 53,5% × Lula 46,5% (inferência; não pesquisa)
Probabilidade PRISMA	Flávio 81% a 87% | Lula 13% a 19%
Integridade dos institutos	Nível 3: hipótese de viés metodológico forte; sem prova de manipulação
Pendência do corte	Datafolha programada para 19h de 22/10

Conclusão executiva: há compressão da margem, não virada demonstrada. A estabilidade da direção em institutos distintos é estatisticamente e politicamente mais robusta do que a precisão de qualquer percentual isolado.

A disputa sobre a abertura dos sigilos elevou o risco narrativo para os dois candidatos, mas seu efeito documental antes da eleição é baixo. Paralelamente, o vídeo de Nikolas sobre o Nordeste cria um vetor assimétrico contra Lula em sua principal base regional, ainda sem conversão mensurável em votos.

2. Painel de pesquisas recentes

Os percentuais abaixo estão uniformizados, sempre que possível, em votos válidos. “Empate técnico” não significa igualdade numérica: significa apenas que os intervalos estimados se sobrepõem.

Instituto / divulgação	Flávio	Lula	Dif.	Leitura
GERP - 20/10	53,0%	47,0%	+6,0	Vantagem mais aberta
Alfa Inteligência - 20/10	51,5%	48,5%	+3,0	Flávio à frente
Real Time Big Data - 20/10	52,0%	48,0%	+4,0	Empate na margem
Veritá - 21/10	50,7%	49,3%	+1,4	Empate técnico
Meio/Ideia - 21/10	51,1%	48,9%	+2,2	Empate técnico
Quaest - 21/10	50,56%	49,44%	+1,12	Empate técnico
PoderData/AYA - 22/10	51,0%	49,0%	+2,0	Empate técnico
Indexa/Broadcast - 22/10	50,6%	49,4%	+1,2	Empate técnico

Veritá incorporada expressamente. A rodada ouviu 15.554 pessoas entre 15 e 19 de outubro, possui margem de ±1 ponto e registro BR-06396/2026. Flávio oscilou de 51,1% para 50,7%; Lula, de 48,9% para 49,3%. A variação de 0,4 ponto para cada lado permanece dentro da margem.

PoderData/AYA. 4.000 entrevistas por telefone; campo de 19 a 21 de outubro; margem de ±1,6 ponto; registro BR-07926/2026. A passagem de 52×48 para 51×49 não demonstra, sozinha, tendência estatística.

Indexa/Broadcast. 2.000 entrevistas telefônicas; campo de 20 a 21; margem de ±2,2 pontos; registro BR-02348/2026. A pesquisa também encontrou 89,8% dos eleitores com voto definido.

GERP. 2.400 entrevistas telefônicas; campo de 19 a 21; margem de ±2 pontos. É o resultado mais aberto do bloco recente e permanece relevante no PRISMA por seu desempenho relativo no primeiro turno.

3. Atualização do modelo preditivo PRISMA

O modelo não realiza média aritmética cega. Ele separa quatro camadas: pesquisas registradas; estrutura de transferência; sinais comportamentais e digitais; e mercados/simulações. Nenhuma camada substitui as urnas.

Camada	Sinal atual	Peso interpretativo
Pesquisas	19/20 com Flávio numericamente à frente	Alto para direção; médio para magnitude
Transferência	Campo eliminado majoritariamente à direita	Alto, mas condicionado à participação
Abstenção/branco/nulo	Alternativa mais plausível à migração ideológica	Alto risco de erro final
Redes e repercussão	Mobilização intensa e polarizada	Sinal de energia, não de voto líquido
GES/Montenegro	Faixas mais abertas para Flávio	Camada auxiliar, não pesquisa
Mercados preditivos	Indicador prospectivo	Separado de intenção de voto

Dos aproximadamente 9,22 milhões de votos destinados no primeiro turno aos candidatos eliminados, o equilíbrio matemático exigiria transferência desproporcional a Lula. A hipótese central permanece: no ambiente altamente polarizado, o eleitor de direita tende mais a migrar para Flávio, abster-se ou votar branco/nulo do que a realizar migração direta para Lula.

> **A hipótese de baixa migração cruzada é plausível e coerente com a polarização, mas não deve ser transformada em certeza. A Palver e recortes de outros institutos mostram bolsões de transferência a Lula, especialmente entre eleitores de Augusto Cury e segmentos menos rigidamente identificados.**

Projeção central: Flávio 51,8% × Lula 48,2%. Probabilidade revisada: 81%–87% para Flávio. O centro não é deslocado sem evidência demoscópica posterior; o aumento probabilístico reflete o reforço do limite superior e do potencial de mobilização produzido pelo evento Nikolas-Nordeste.

4. Evento Nikolas-Nordeste: hiper-viralização territorial

Fato confirmado. O vídeo “O Nordeste esquecido”, publicado por Nikolas Ferreira em 20 de outubro, ultrapassou 110 milhões de visualizações no Instagram. A peça reúne depoimentos de moradores sobre saneamento, água, saúde, segurança, emprego, renda e frustração com promessas atribuídas aos governos petistas.

Há registros jornalísticos de aproximadamente 100 milhões de visualizações nas primeiras oito horas. A velocidade deriva da métrica exibida pela plataforma e deve ser lida com cautela; o patamar superior a 110 milhões, porém, está amplamente documentado.

Dimensão	Avaliação PRISMA
Escala	Hiper-alta; fora do padrão ordinário de campanha
Alvo territorial	Nordeste, principal fortaleza eleitoral de Lula
Arquitetura narrativa	Testemunhos locais, não acusação externa abstrata
Efeito primário	Frustração material e permissão social para dissidência
Efeito secundário	Mobilização, comparecimento e confiança da direita regional
Conversão em votos	Não mensurada; visualização não equivale a eleitor único

Segunda onda. O áudio foi retirado após reivindicação relacionada ao uso da música “Grão de Areia”. Isso não comprova censura política. Entretanto, a reação “tentaram silenciar os nordestinos” adicionou indignação e incentivou nova circulação, configurando possível efeito Streisand.

> **O vídeo deve ser tratado como o maior evento digital territorializado da reta final. Seu impacto provável não é apenas conversão direta: ele pode reduzir o custo psicológico de dissidência, diminuir abstenção da direita e comprimir a vantagem de Lula no Nordeste.**

Limite estatístico. As visualizações podem incluir repetições, autoplay, menores, público fora da região, eleitores já convencidos e audiência internacional. Por isso, o alcance não é convertido mecanicamente em pontos percentuais.

5. A lacuna de mensuração do ciclo pós-debate

Tese central. Algumas pesquisas são integralmente posteriores ao debate da Band de 18 de outubro, mas nenhuma mede o espectro político completo formado depois dele. Os levantamentos capturam fragmentos sucessivos de uma cadeia de acontecimentos, e não um ambiente final já estabilizado.

A distinção decisiva é entre data de divulgação e período efetivo de coleta. Uma pesquisa publicada em 21 de outubro pode refletir entrevistas realizadas majoritariamente antes do debate, do vídeo de Nikolas ou da disputa dos sigilos.

Etapa do ciclo	Data	Potencial efeito eleitoral
Debate da Band	18/10	Avaliação dos candidatos e circulação de cortes
Desafio de Lula sobre sigilos	18-20/10	Reposicionamento de Lula como acusador
Resposta ampliada de Flávio	20-21/10	Reabertura de Vorcaro, Luchsinger, Lulinha e gastos públicos
Vídeo Nikolas-Nordeste	20/10	Ataque territorial à principal base de Lula
Hiper-viralização	20-21/10	Mobilização, dissidência e agenda nacional
Retirada do áudio	20/10 em diante	Narrativa de silenciamento e segunda onda
Formalização recíproca dos sigilos	22/10	Empate estratégico e disputa de transparência
Debate da Globo	23/10	Novo evento capaz de sobrepor os anteriores

Não existe, até este corte, uma pesquisa “pós-debate” em sentido amplo. Existem pesquisas posteriores ao debate que medem combinações incompletas dos acontecimentos subsequentes.

Essa fragmentação impede atribuir uma oscilação exclusivamente ao debate, ao vídeo, aos sigilos ou à moderação das plataformas. Cada rodada mistura eleitores expostos a acontecimentos diferentes dentro do mesmo conjunto amostral.

5.1 Cobertura temporal dos levantamentos

Pesquisa	Campo	Band	Nikolas	Sigilos ampliados
Veritá	15-19/10	Mínima	Nenhuma	Nenhuma
Meio/Ideia	15-19/10	Mínima	Nenhuma	Nenhuma
Quaest	17-20/10	Parcial	Mínima	Praticamente nenhuma
PoderData/AYA	19-21/10	Sim	Parcial	Parcial
GERP	19-21/10	Sim	Parcial	Parcial
Indexa/Broadcast	20-21/10	Sim	Parcial	Parcial
Datafolha	20-22/10	Sim	Melhor sobreposição	Parcial

Veritá. Embora divulgada em 21/10, terminou seu campo em 19/10. Sua rodada de 50,7% × 49,3% praticamente não mede a repercussão do debate e não contém o vídeo de Nikolas nem o ciclo dos sigilos.

PoderData, GERP e Indexa. São efetivamente posteriores ao debate, mas captam apenas o início do vídeo e da disputa dos sigilos. Não medem necessariamente a consolidação da narrativa de silenciamento ou a resposta completa das campanhas.

Datafolha. É o levantamento com melhor sobreposição ao ciclo até 22/10, mas mistura entrevistas anteriores e posteriores à hiper-viralização. Também não poderá incorporar o debate da Globo, marcado para 23/10.

Uma pesquisa com campo concentrado entre 22 e 24 de outubro seria a mais próxima de captar o ciclo Band-Nikolas-sigilos. Porém, ao atravessar o dia 23, passaria a misturar também o efeito do debate da Globo. Na prática, talvez não exista antes da votação uma janela limpa capaz de isolar todo o contexto.

Consequência analítica	Decisão PRISMA
Comparar pesquisas por divulgação	Rejeitado; usar obrigatoriamente as datas de campo
Atribuir oscilação a um único evento	Não permitido sem desenho específico
Centro estimado	Mantido em 51,8% × 48,2%
Faixa superior de Flávio	Ampliada até 52,8%
Probabilidade	Flávio 81%–87%
Maior risco do modelo	Participação diferencial e fatos ainda não mensurados

A convergência em torno de 51% × 49% pode representar o cenário real, uma compressão efetiva ou uma fotografia atrasada de um ambiente que ainda estava mudando. A direção permanece consistente; a magnitude continua aberta.

6. Mercados, capital em risco e precificação independente

Tese. O mercado financeiro acrescenta uma camada independente porque seus participantes colocam capital em risco. Ele não mede intenção de voto e pode errar, mas ajuda a identificar qual resultado passou a ser tratado como cenário-base por investidores, operadores e apostadores.

Sinal verificado	Dado	Leitura PRISMA
Ibovespa após o 1º turno	Alta de 7,7%; cerca de 206,9 mil pontos	Reprecificação intensa do risco político
Dólar	Queda de 4,12%; próximo de R$ 5	Reforço ao movimento de risco doméstico
Opções de BOVA11	Calls +47,1%; puts +45,2% em quantidade	Alta com proteção ainda relevante
Opções de SMAL11	Calls +70,5%; puts +35,5%	Aposta mais forte em ativos domésticos
Localiza	Calls +705%	Movimento direcional expressivo, não sistêmico
Banco do Brasil	Puts +250% em quantidade; +346% em valor	Hedge contra risco específico/eleitoral
Precificação de ativos	~77% para vitória de Flávio	Estimativa da Monte Bravo, não pesquisa
Polymarket	Flávio 78,3%; Lula 21,5%	Mercado de apostas; volume US$ 191,56 mi
Kalshi	Flávio ~79%; Lula ~22%	Confirmação aproximada em plataforma distinta

A assimetria é relevante: uma análise de valor justo apontou Ibovespa perto de 174 mil pontos num cenário Lula, aproximadamente 16% abaixo do nível então observado, além de risco de queda intradiária mediana de 11%. Essas estimativas são cenários de mercado, não previsões eleitorais certificadas.

Convergência atual: pesquisa, simulação GES, preços de ativos e mercados de apostas apontam na mesma direção — Flávio favorito. A independência imperfeita entre esses sinais impede somar suas probabilidades como se fossem evidências totalmente separadas.

6.1 GES, BlackRock e limites de causalidade

GES. O cenário consolidado do projeto permanece em Flávio 53,5% × Lula 46,5%. Ele se alinha ao limite superior do PRISMA, ao GERP e ao Montenegro, mas é uma simulação inferencial: não deve ser apresentado como pesquisa registrada.

BlackRock e B3. A comunicação oficial da B3 informa que a BlackRock alcançou, em 5 de outubro, 508.448.714 ações ordinárias equivalentes — 10,075% do capital — além de derivativos de liquidação financeira equivalentes a 0,209%. A gestora declarou objetivo estritamente de investimento, sem intenção de alterar controle ou administração.

O dado é material, mas não prova aposta eleitoral em Flávio. A BlackRock já havia informado 9,959% em agosto; a volta acima de 10% pode refletir rebalanceamento passivo, ETFs ou exposição ampla ao Brasil. A própria B3 tende a se beneficiar de volume e volatilidade em diferentes cenários. A ampliação de posições no Bradesco e em outras companhias reforça a hipótese de alocação abrangente, não de operação eleitoral isolada.

Afirmação	Classificação
BlackRock superou 10% das ações ordinárias da B3	Fato documental confirmado
A posição foi declarada como investimento, sem objetivo de controle	Fato documental confirmado
A compra ocorreu por causa da eleição	Não demonstrado
A operação confirma vitória de Flávio	Inferência indevida
Fluxo estrangeiro pode reforçar a reprecificação do Brasil	Hipótese plausível

Recorte audiovisual. O vídeo encaminhado no Facebook registra a narrativa de euforia e compra, com ampla circulação, mas não oferece documentação suficiente para identificar uma ordem única ou seu beneficiário. É tratado como indicador de narrativa, não como fonte primária da operação.

6.2 Protocolo de confirmação do fechamento de sexta-feira

A alta isolada do Ibovespa não permite afirmar que o mercado definiu o vencedor. Petróleo, minério, bolsas externas, balanços e movimentos técnicos também podem elevar o índice. A leitura eleitoral exige convergência entre ativos e amplitude do movimento.

Critério	Confirmação forte
Ibovespa	Fechamento positivo, próximo das máximas e com volume elevado
Amplitude	Maioria das ações em alta; liderança de domésticas, small caps, varejo e construção
Câmbio	Real valorizado frente ao dólar
Juros	Queda dos DIs e fechamento da curva
Opções	Calls preservam vantagem sobre puts; assimetria favorável à alta
Mercados preditivos	Flávio permanece em 75% ou mais, preferencialmente avançando

Regra operacional. O PRISMA considerará confirmação forte se pelo menos quatro dos seis critérios ocorrerem simultaneamente, incluindo obrigatoriamente amplitude doméstica e ao menos um entre câmbio ou juros.

Fechamento observado	Conclusão permitida
Bolsa sobe com real forte, DI em queda, amplitude e odds ≥75%	Mercado encerrou a campanha precificando Flávio como cenário-base dominante
Índice sobe concentrado em Petrobras/Vale; câmbio e juros adversos	Alta técnica/externa; leitura eleitoral inconclusiva
Bolsa cai, dólar e DI sobem, puts avançam	Aumento de cautela; revisar a hipótese de confiança
Ativos e apostas divergem	Sinal misto; não declarar confirmação

Se o fechamento de sexta-feira cumprir o protocolo, haverá um princípio claro de que o mercado precificou a vitória de Flávio como hipótese dominante. A formulação correta não é “o mercado definiu o resultado”: somente a apuração das urnas define o vencedor.

7. Disputa pela abertura dos sigilos

Fato. Lula iniciou o desafio no debate da Band e apresentou autorização condicionada para abertura de seus dados e de familiares. Flávio aceitou em princípio, ampliou o escopo e exigiu reciprocidade envolvendo pessoas, empresas e registros governamentais. A campanha petista informou aceitar as condições e apresentou resposta ao TSE.

Eixo	Pedido associado a Lula	Contraponto associado a Flávio
Período	Últimos oito anos	Ampliação para fatos desde 2003
Pessoas	Candidato, familiares e empresa L.I.L.S.	Familiares, assessores e pessoas próximas
Empresas/entidades	Empresas ligadas a Flávio; Alcazar Holdings	Instituto Lula e empresas de familiares
Registros públicos	Reciprocidade de dados fiscais, bancários e telefônicos	Cartões corporativos, Planalto, Alvorada e FAB
Narrativas conexas	Patrimônio e relações empresariais de Flávio	Vorcaro, Luchsinger, Lulinha, Frei Chico e assessor Marcola

Precisão jurídica. Até este corte, a expressão correta é “autorizações voluntárias e condicionadas para abertura/divulgação”. Não se trata ainda de uma quebra judicial ampla, executada e auditada. Dados de terceiros podem exigir consentimento próprio ou decisão individualizada.

Limite temporal. Com três dias para a eleição, cruzar dados bancários, fiscais, telefônicos e registros administrativos com perícia e contraditório é operacionalmente improvável. A batalha é predominantemente narrativa.

Dimensão	Avaliação PRISMA
Impacto documental antes da eleição	Muito baixo
Impacto narrativo	Alto
Mudança de voto ideologicamente consolidado	Baixa
Influência sobre indecisos/abstenção	Moderada
Arena decisiva	Debate da Globo e circulação digital

8. TSE, plataformas e ambiente informacional

O ambiente digital permanece marcado pela mistura de categorias distintas: bloqueio integral de perfil, remoção de conteúdo, restrição algorítmica, suspensão de anúncios, monitoramento e mero pedido judicial. O relatório preserva essas diferenças.

Evento	Situação no corte	Classificação
Bloqueio coletivo de perfis pelo TSE em 21/10	Não confirmado	Não tratar como fato
Minuta sobre grandes canais de WhatsApp	Descartada pelo presidente do TSE	Proposta não vigente
Pedido contra perfis pró-Lula	Pedido/contencioso; sem confirmação de bloqueio coletivo	Processo em disputa
Sete contas removidas anteriormente	Ação informada pela Meta	Moderação da plataforma
Fiscalização da Meta	MPE instado a avaliar cumprimento e eventual multa	Ação concreta do TSE
Rumor dos R$ 4 milhões	Sem prova documental	Rumor viralizado

A viralização de uma alegação é um fato comunicacional, mas não converte seu conteúdo em evidência. O PRISMA continuará registrando alcance, atores e efeitos políticos sem afirmar autoria, pagamento ou manipulação enquanto não houver documentação verificável.

Risco central: a baixa previsibilidade das decisões e a opacidade das plataformas alimentam simultaneamente acusações de censura e de favorecimento. Esse ambiente reduz a confiança pública, mas não prova direcionamento coordenado contra qualquer candidatura.

9. Integridade das pesquisas e limites da inferência

Permanece a classificação Nível 3 - viés metodológico forte, aproximando-se do Nível 4 apenas se surgirem evidências documentais de intenção, coordenação, financiamento oculto, adulteração de base ou divergência consciente entre dados coletados e dados publicados.

Nível	Descrição	Estado
1	Variação normal entre métodos e amostras	Superado como explicação única
2	Viés recorrente ou “house effect”	Presente em parte da série
3	Viés metodológico forte e persistente	Classificação atual
4	Suspeita fundamentada de manipulação deliberada	Não alcançado
5	Manipulação comprovada documentalmente	Sem evidência

A concentração de margens muito semelhantes pode ser explicada por polarização, elevada definição do voto, modelos de ponderação próximos e convergência real. Também pode ocultar erros correlacionados de cobertura ou ponderação. A repetição, isoladamente, não demonstra fraude.

A prova decisiva virá no confronto entre cada última pesquisa, seu período de campo e o resultado oficial. O relatório de auditoria pós-eleitoral deverá calcular erro absoluto, erro direcional, viés por candidato e desempenho por instituto, sem selecionar apenas rodadas favoráveis à hipótese.

10. Cenários para as últimas 72 horas

Cenário	Condição	Resultado provável
A - Estabilidade	Últimas pesquisas preservam 51×49 e debate sem fato disruptivo	Flávio favorito em disputa apertada
B - Abertura	GERP se aproxima mais da realidade e comparecimento da direita é alto	Flávio entre 52,5% e 53,5%
C - Compressão máxima	Lula captura indecisos e reduz abstenção em segmentos favoráveis	Resultado próximo de 50,5×49,5
D - Virada	Convergência real pró-Lula + assimetria de comparecimento + fato novo	Possível, mas não sustentado pelo conjunto atual

Indicadores prioritários: nova Datafolha; pesquisas de véspera; estabilidade dos votos definidos; comparecimento projetado; recortes dos eleitores eliminados; desempenho no debate; decisões do TSE; e eventual documentação efetiva dos sigilos.

Gatilhos de revisão do modelo: liderança de Lula em dois ou mais institutos independentes; mudança superior à margem em tracking comparável; alteração simultânea em rejeição, espontânea e expectativa de vitória; ou fato jurídico/documental autenticado com repercussão ampla.

Fechamento PRISMA de 22/10 - manhã: Flávio continua favorito, mas a eleição não está liquidada. A vantagem parece estruturalmente real e numericamente estreita. O evento Nikolas-Nordeste reforça o vetor de mobilização; o maior risco do modelo continua sendo a participação diferencial.

11. Fontes e rastreabilidade

As fontes abaixo foram consultadas para verificar resultados, metodologia, registros e sequência factual. O PRISMA distingue informação publicada, declaração de campanha e inferência própria.

Tema	Fonte / referência pública
Veritá 21/10	CNN Brasil - “Veritá: Flávio tem 50,7%...”; registro BR-06396/2026
PoderData/AYA 22/10	UOL / PoderData; registro BR-07926/2026
Indexa/Broadcast 22/10	Broadcast/Estadão via Tribuna do Norte; registro BR-02348/2026
GERP	Cobertura Jovem Pan / Times Brasil; campo 19-21/10
Quaest	Folha / Reuters; divulgação 21/10
Sigilos	Agência Brasil, CNN Brasil, Gazeta do Povo e Reuters; 20-22/10
Vídeo Nikolas-Nordeste	Folha, CNN Brasil e cobertura regional; publicação 20/10; mais de 110 milhões de visualizações
TSE e Meta	TSE e cobertura jornalística sobre cumprimento das decisões
Bolsa, câmbio e opções	B3, dados de mercado e UOL Economia; reação pós-1º turno e posições de 13-19/10
Mercados preditivos	Polymarket e Kalshi; consulta em 22/10/2026
BlackRock/B3	Comunicado oficial da B3 de 07/10/2026; posição alcançada em 05/10
BlackRock/Bradesco	Comunicado societário do Bradesco; participação direta e via ADRs
Datafolha pendente	Folha: divulgação programada para 19h; BR-09709/2026

Nota de corte: este documento incorpora informações publicamente disponíveis até a manhã de 22/10/2026. A Datafolha prevista para as 19h não integra os cálculos. Uma edição posterior deverá ser tratada como nova versão, preservando este documento para comparação.

Autoria: Sérgio Craveiro Barros e PRISMA v2.0.

Documento analítico, não partidário e não constitutivo de recomendação financeira ou eleitoral.